

Texto publicado no Diário XXI

Brasão "foi alterado para respeitar a lei"
Quarta-Feira, 02 de Agosto de 2006
Junta de Freguesia de Loriga (Seia) desvaloriza polémica

Críticas às alterações no símbolo heráldico da
localidade "são descabidas", garante António Mendes
Moura, presidente da Junta

A alteração do brasão tradicional da freguesia de Loriga, no concelho de Seia, para um novo símbolo, com menos elementos gráficos, tem levantado algumas críticas por parte da população. Contudo, "o processo de mudança, iniciado há quatro anos, foi levado a cabo para que o brasão pudesse estar de acordo com as regras da heráldica", garante ao Diário XXI, António Mendes Moura, presidente da Junta de Freguesia de Loriga. O anterior símbolo, explica o autarca, "nunca tinha sido registado oficialmente e possuía demasiadas imagens e cores, o que não estava conforme com as regras" da entidade que regulamenta a heráldica nacional, o Instituto da Nobreza Portuguesa. A nova marca de identidade desta freguesia com cerca de mil e 600 habitantes é agora "um brasão mais simples, com uma cruz de uma ordem religiosa brasileira e a ilustração de uns montes e água", descreve. Para clarificar a legalidade do processo, António Mendes Moura recorda que, em 2002, o novo brasão "foi submetido e aprovado em Assembleia de Freguesia". No entanto, o processo de registo junto do INP ainda não está concluído. "A Junta já pagou mais de dois mil e 500 euros àquela instituição, mas, apesar da nossa insistência, a aprovação final do brasão ainda não aconteceu", lamenta. "Mas pode acontecer a qualquer momento", ressalva.

A RAZÃO DA POLÉMICA

António Mendes Moura considera que "são descabidas" as críticas em torno do brasão de Loriga. A polémica terá começado devido a alegadas justificações para a alteração do símbolo, nomeadamente no que respeita à data de fundação da localidade. Dúvidas entre séculos XVI ou XII foram motivos de animada discussão em fóruns na Internet, nomeadamente num especial dedicado a Loriga, o Portal Loriga News (www.loriga.org).

NOTA:O que se lê nesta notícia publicada pelo Diário XXI de 02 de Agosto de 2006 dá vontade de rir,apesar de o assunto ser muito sério e triste.

- A polémica em torno do brasão da vila de Loriga aconteceu em primeiro lugar porque os autarcas se recusaram inicialmente a alterar o brasão,tendo maltratado quem os chamou à atenção para a ilegalidade do mesmo.Depois de literalmente terem sido obrigados,por um loriguense que nem reside em Loriga,a tratarem do problema,aprovaram um brasão com o qual os loriguenses não se identificam e que não é representativo da vila!
Portanto,esses foram os principais motivos da polémica,e as críticas não são descabidas,antes pelo contrário!
Nada tem a ver com "a fundação da localidade",já que Loriga não foi fundada,nem no século XII,nem no século XVI,sendo muito mais antiga que qualquer dessas datas!Esse assunto tem a ver com a data do primeiro foral da vila e não com o brasão,sendo coisas completamente distintas!
A cruz que puseram no brasão não é de uma ordem religiosa brasileira,mas representa sim uma cruz de prata oferecida à Igreja Matriz de Loriga por emigrantes loriguenses no Brasil!
Símbolos muito mais importantes para a história e identidade de Loriga,desde a Loriga que lhe deu o nome milenar,até à roda hidráulica símbolo da duas vezes centenária indústria loriguense,foram deixados de fora!Aquele brasão serve para representar qualquer localidade serrana habitada por cristãos,e que se saiba em Portugal ainda são a maioria!Esse brasão tem sido muito parodiado,e uma das coisas que se tem dito é que a junta de freguesia vai mudar também o nome à vila,passando de Loriga para Vale da Cruz!
O referido brasão foi aprovado pela JFL contra a vontade dos loriguenses, que não se identificam com ele,mas também contra a opinião da Comissão de Heráldica e da editora que tratou do processo!

O assunto do brasão é tratado pela Comissão de Heráldica da Associação dos Arqueólogos Portugueses,e não pelo Instituto da Nobreza Portuguesa!
O presidente da junta de Loriga precisa de fazer muito trabalho de casa,e com gente desta na autarquia loriguense não é de surpreender que tenham aprovado um brasão daqueles!Não é por acaso que ainda não foi aprovado pela Comissão de Heráldica,e se fosse aprovado seria anedótico!